

Rumo à ESA

Revisão (05/01/2019)

1 – Em “De onde vêm as palavras”, o termo vêm aparece com acento porque:

- a) é necessário mostrar a diferença com a forma da terceira pessoa do singular;
- b) todo monossílabo tônico terminado em “em” leva acento gráfico;
- c) concorda com seu sujeito “as palavras”;
- d) é necessário destacar que sua pronúncia é nasal;
- e) para distinguir o verbo “ver” do verbo “vir”.

2 – Quanto à acentuação gráfica, estão corretas todas as palavras da alternativa:

- a) raízes – saírdes – dividi-lo;
- b) cairdes – rítmio – pitu;
- c) idéia – caju – perdôou;
- d) perdôoo – reunía – táxi;
- e) reúne – caíste – possuí-lo.

3 – Observando a grafia e a acentuação, indique a alternativa em que todas as palavras estão corretas:

- a) involucro, rúbrica, jiló, pesquiza, chave;
- b) quiz, enjôo, bambú, geito, xeróx;
- c) mecher, lugarzinho, raínha, estrêla, espectorante;
- d) admirar, advinhar, atrazado, atráz, trás;
- e) xícara, exceção, crisântemo, em cima, benficiente

4 – O par de palavras abaixo que não se acentua pelo mesmo motivo é:

- a) está – é;
- b) até – olhá-la;
- c) névoa – hálito;
- d) espécie – água;
- e) infância – fêmea.

5 – Há erro de divisão silábica em uma das séries. Assinale-a:

- a) ist-mo, á-gua, pror-ro-gar, trans-a-tlân-ti-co, cai-ais;
- b) pneu, nup-ci-al, bi-sa-vô, flu-iu, su-bo-fi-ci-al;
- c) ne-crop-si-a, ru-a, sa-is, prai-a, coi-sa;
- d) ap-to, de-sá-gua, joi-a, mne-mô-ni-ca, dor;
- e) ad-li-ga-ção, sub-lin-gual, a-ven-tu-ra, sa-ir, ca-í-da.

Rumo à ESA

6- A divisão silábica só não está correta em:

- a) cor-rup-ção;
- b) su-bli-nhar;
- c) subs-cri-ção;
- d) sé-rie;
- e) a-ve-ri-gueis.

7- Assinale a única opção em que há um vocábulo cuja separação silábica não está feita de acordo com a norma ortográfica vigente:

- a) es-cor-re-gou / in-crí-veis;
- b) in-fân-cia / cres-ci-a;
- c) i-dei-a / lé-guas;
- d) des-o-be-de-ceu / cons-tru-í-da;
- e) vo-ou / sor-ri-em.

8- Na expressão “A icterícia nada tem a ver com hemodiálise ou disenteria” , as palavras grifadas apresentam-se corretamente divididas em sílabas na alternativa:

- a) i-cte-rí-cia, he-mo-di-á-li-se, di-sen-te-ria;
- b) ic-te-rí-ci-a, he-mo-diá-li-se, dis-en-te-ria;
- c) i-c-te-rí-cia, he-mo-di-á-li-se, di-sen-te-ria;
- d) ic-te-rí-cia, he-mo-di-á-li-se, di-sen-te-ri-a;
- e) ic-te-rí-cia, he-mo-di-á-li-se, di-sen-te-ria.

9- Período Pré-Colonial:

A árvore de pau-brasil era frondosa, com folhas de um verde acinzentado quase metálico e belas flores amarelas. Havia exemplares extraordinários, tão grossos que três homens não poderiam abraçá-los. O tronco vermelho ferruginoso chegava a ter, algumas vezes, 30 metros (...).

BUENO, Eduardo. Náufragos, degredados e traficantes

Em 1550, segundo o pastor francês Jean de Lery, em um único depósito havia cem mil toras.

Sobre essa riqueza neste período da História do Brasil, podemos afirmar que:

- a) o extrativismo foi rigidamente controlado para evitar o esgotamento da madeira.
- b) provocou intenso povoamento e colonização, já que demandava muita mão-de-obra.
- c) explorada com mão-de-obra indígena, através do escambo, gerou feitorias ao longo da costa, e seu intenso extrativismo levou ao quase esgotamento da madeira.
- d) o litoral brasileiro não era ainda alvo de traficantes e corsários franceses e de outras nacionalidades, já que a madeira não tinha valor comercial.
- e) os choques violentos com as tribos foram inevitáveis, já que os portugueses arrendatários escravizaram as tribos litorâneas para a exploração do pau-brasil.

10- As feitorias portuguesas no Novo Mundo foram formas de assegurar, aos conquistadores, as terras descobertas. Sobre essas feitorias, é correto afirmar que:

- a) a feitoria foi uma forma de colonização, empregada por portugueses na África, na Ásia e no Brasil, com pleno êxito para a atividade agrícola.
- b) as feitorias substituíram as capitâncias hereditárias durante o governo-geral de Mem de Sá, como proposta mais moderna de administração colonial.
- c) as feitorias foram estabelecimentos fundados por portugueses no litoral das terras conquistadas e serviam para armazenamento de produtos da terra, que deveriam seguir para o mercado europeu.

Rumo à ESA

tanto as feitorias portuguesas fundadas ao longo do litoral brasileiro quanto as fundadas nas Índias

- a) tinham idêntico caráter: a presença do Estado português e a ausência de interesses de particulares.
- e) o êxito das feitorias afastou a presença de corsários franceses e estimulou a criação das capitâncias hereditárias.

11-O início da colonização portuguesa no Brasil, no chamado período “pré-colonial” (1500-1530), foi marcado pelo(a):

- a) envio de expedições exploratórias do litoral e pelo escambo do pau-brasil.
- b) plantio e exploração do pau-brasil, associados ao tráfico africano.
- c) deslocamento, para a América, da estrutura
- d) administrativa e militar já experimentada no Oriente.
- e) implantação da lavoura canavieira, apoiada em capitais holandeses.

12- Referindo-se às primeiras décadas que seguiram a chegada da frota de Cabral à costa americana, Capistrano de Abreu considerou que, então, não se podia saber se o Brasil seria *mair* (francês) ou *peró*(português). Isto porque:

- a) os tupinambás da costa achavam-se sublevados.
- b) Portugal e França lutavam pela hegemonia na Europa.
- c) a catequese ainda não começara.
- d) ainda não se consolidara a colonização portuguesa da nova terra.
- e) a posse portuguesa não fora garantida por instrumentos legais.

13- *Se, como concluo que acontecerá, persistir esta viagem de Lisboa para Calecute, que já se iniciou, deverão faltar as especiarias às Galés venezianas e aos seus mercadores.*

Diário de Girolamo Priuli. Julho de 1501

Esta afirmação evidencia que Veneza estava:

- a) tomada de surpresa pela chegada dos portugueses à Índia, razão pela qual entrou em rápida e acentuada decadência econômica.
- b) acompanhando atentamente as navegações portuguesas ao Oriente, as quais iriam trazer prejuízos ao seu comércio.
- c) despreocupada com a abertura de uma nova rota pelos portugueses, pois isto não iria afetar seu comércio e suas manufaturas.
- d) impotente para resistir ao monopólio que os portugueses iriam estabelecer no comércio de especiarias pelo Mediterrâneo.
- e) articulando uma aliança com outros estados italianos para anular os eventuais prejuízos decorrentes das navegações portuguesas.

14- Dispostos a participar do lucrativo comércio de especiarias, realizado pelos portos do Levante Mediterrâneo e controlado pelos venezianos, os portugueses buscaram um caminho alternativo. Em 1498, Vasco da Gama conseguiu chegar à Índia:

- a) através dos portos do Poente Mediterrâneo.
- b) utilizando as antigas rotas terrestres do Meio Oriente.
- c) utilizando o canal do Panamá.
- d) através do Estreito de Magalhães.

Rumo à ESA

e) circunavegando a África.

- 15- O descobrimento do Brasil foi parte do plano imperial da Coroa portuguesa, no século XV. Embora não houvesse interesse específico de expansão para o Ocidente: a) a posse de terras no Atlântico Ocidental consolidava a hegemonia portuguesa neste oceano.
b) o Brasil era uma alternativa mercantil ao comércio português no Oriente.
c) o desvio da esquadra de Cabral seguia a mesma inspiração de Colombo para chegar às Índias.
d) a procura de terras no Ocidente foi uma reação de Portugal ao Tratado de Tordesilhas, que o afastava da América.
e) essa descoberta foi mero acaso, provocado pelas intempéries que desviaram a esquadra da rota da Índia.

16- Todas as alternativas apresentam fatores que explicam a primazia dos portugueses no cenário dos grandes descobrimentos, **exceto:**

- a) a atuação empreendedora da burguesia lusa no desenvolvimento da indústria náutica.
- b) A localização geográfica de Portugal, distante do Mediterrâneo Oriental e sem ligações comerciais com o restante do continente.
- c) a presença da fé e o espírito da cavalaria e das Cruzadas que atribuíam aos portugueses a missão de cristianizar os povos chamados “infiéis”.
- d) o aparecimento pioneiro da monarquia absolutista em Portugal, responsável pela formação do Estado moderno.

17- Um terremoto de 6,9 graus de magnitude abalou a costa leste do Japão nesta quarta-feira, sem provocar alerta de tsunami, anunciou a agência sismológica japonesa. O tremor, às 9h19min no horário local, ocorreu a 400 km de profundidade no oceano Pacífico, a cerca de 600 km ao sul de Tóquio, onde os prédios balançaram.

Jornal Zero Hora, 03/09/2013.

Sabendo que a região afetada pelo terremoto citado na reportagem acima se situa na longitude de 135º Leste, podemos dizer que, no horário de Brasília (45º Oeste), o incidente ocorreu às:

- a) 07h19min do dia seguinte
- b) 19h19min do dia anterior
- c) 09h19min do dia anterior
- d) 06h19min do dia seguinte
- e) 21h19min do dia anterior

18- Ainda é 31 de dezembro no Brasil quando a televisão noticia a chegada do ano Novo em diferentes países. Entre os países que comemoram a chegada do Ano Novo antes do Brasil, encontram-se a Austrália, a Nova Zelândia e o Japão. Temos, aí, a principal evidência da diferença entre os fusos-horários nos diversos locais do mundo. Este fato se deve:

- a) à inclinação do eixo terrestre.
- b) ao movimento de rotação terrestre.
- c) ao movimento de translação terrestre.
- d) à maior proximidade do sol no verão.
- e) à diferença de latitude entre esses países e o Brasil.

Rumo à ESA

19- Na divisão do planeta em diversos fusos horários, acrescenta-se 1 hora a leste do Meridiano de Greenwich e retira-se 1 hora a oeste desse mesmo meridiano a cada:

- a) 25°
- b) 05°
- c) 10°
- d) 15°
- e) 20°

20- Entre outubro e fevereiro, a cada ano, em alguns estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os relógios permanecem adiantados em uma hora, passando a vigorar o chamado horário de verão. Essa medida, que se repete todos os anos, visa:

- a) promover a economia de energia, permitindo um melhor aproveitamento do período de iluminação natural do dia, que é maior nessa época do ano.
- b) diminuir o consumo de energia em todas as horas do dia, propiciando uma melhor distribuição da demanda entre o período da manhã e da tarde.
- c) adequar o sistema de abastecimento das barragens hidrelétricas ao regime de chuvas, abundantes nessa época do ano nas regiões que adotam esse horário.
- d) incentivar o turismo, permitindo um melhor aproveitamento do período da tarde, horário em que os bares e restaurantes são mais frequentados.
- e) responder a uma exigência das indústrias, possibilitando que elas realizem um melhor escalonamento das férias de seus funcionários.

21- Um time de futebol do estado de São Paulo (localizado no fuso 45° O) irá realizar uma partida em Boa Vista (60° O), capital de Roraima. A equipe irá embarcar às 14h e a viagem terá duração de 6 horas. Considerando o horário de Roraima, a que horas os jogadores de São Paulo desembarcarão em seu destino final:

- a) 17h
- b) 18h
- c) 19h
- d) 20h
- e) 21h

22- Se viajarmos em direção ao Ocidente, estamos correndo contra o tempo. Saímos tarde e chegamos mais cedo. Por isso, adotou-se a Linha Internacional de Mudança de Data. Se ela é cruzada de Leste para Oeste, o momento é o dia seguinte.

Marque a alternativa que apresenta onde se situa a Linha Internacional de Mudança de Data:

- a) a 90° de Longitude Oeste ;
- b) a 180° de Longitude;
- c) a 90° de Longitude Leste;
- d) a 360° de Longitude;
- e) no Meridiano de Greenwich.

23- A cidade de Crato está localizada no fuso de 45° de longitude Oeste. Sendo assim em quantas horas a cidade de Crato está atrasada em horas do meridiano de Greenwich?

Rumo à ESA

- a) 2 horas
- b) 4 horas
- c) 5 horas
- d) 3 horas
- e) 7 horas

24- A distância, em graus, entre Brasília e Roma é de 45° . Se em Brasília são 15 horas, que horas são em Roma? Lembre-se de que o horário, em Roma, está sempre adiantado em relação ao de Brasília.

- a) 10 horas
- b) 11 horas
- c) 12 horas
- d) 18 horas
- e) 19 horas

25- Numa universidade com N alunos, 80 estudam Física, 90 Biologia, 55 Química, 32 Biologia e Física, 23 Química e Física, 16 Biologia e Química e 8 estudam nas três faculdades. Sabendo-se que essa universidade somente mantém as três faculdades, quantos alunos estão matriculados na universidade?

- A) 304
- B) 162
- C) 146
- D) 154
- E) N.d.a.

26- Se A, B e C são conjuntos tais que $C - (A \cup B) = \{6, 7\}$ e $C \cap (A \cup B) = \{4, 5\}$, então C é igual a:

- A) $\{4, 5\}$
- B) $\{6, 7\}$
- C) $\{4, 5, 6\}$
- D) $\{5, 6, 7\}$
- E) $\{4, 5, 6, 7\}$

27- Três frutas são consumidas por um grupo de 400 pessoas: laranja, banana e maçã. Desses pessoas, 185 consomem laranja, 125 consomem laranja e banana, 130 consomem banana e maçã, 120 consomem laranja e maçã e 100 consomem laranja, banana e maçã. O número de pessoas que consomem banana é igual ao número de pessoas que consomem maçã. O número de pessoas que consomem maçã e não consomem laranja é de:

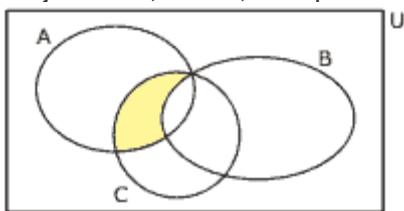
- A) 95
- B) 125
- C) 195
- D) 245

28- Dos 1 150 alunos de uma escola, 654 gostam de Português, 564 gostam de Matemática e 176 não gostam de Português nem de Matemática. Sendo assim, a quantidade de alunos que gostam de Português e de Matemática é:

Rumo à ESA

- A) 300
- B) 250
- C) 244
- D) 201
- E) 122

29- Considere o seguinte “Diagrama de Venn”, que representa graficamente os conjuntos A, B e C, em que U representa o universo.



Assinale, entre as alternativas a seguir, o conjunto que é representado pela área tracejada no diagrama, em que a barra () representa o complementar do conjunto em relação a U.

- A) $A \cap B \cap C$
- B) $A \cap B \cap C$
- C) $A \cup B \cup C$
- D) $A \cap B \cap C$
- E) $A \cup B \cup C$

30- Teoria dos Conjuntos: (UFC) Sejam m e N conjuntos que possuem um único elemento comum. Se o número de subconjuntos de m é igual ao dobro do número de subconjuntos de N,

o número de elementos do conjunto $M \cup N$ é:

- A) o triplo do número de elementos de m.
- B) o triplo do número de elementos de N.
- C) o quádruplo do número de elementos de m.
- D) o dobro do número de elementos de m.
- E) o dobro do número de elementos de N.

31- Num grupo de estudantes, 80% estudam inglês, 40% estudam francês e 10% não estudam nenhuma dessas línguas. Nesse grupo, a porcentagem de alunos que estudam ambas as línguas é:

- A) 25%.
- B) 50%.
- C) 15%.
- D) 33%.
- E) 30%.

32- Os conjuntos A, B e $A \cup B$ têm, respectivamente, 10, 9 e 15 elementos. O número de elementos de $A \cap B$ é:

- A) 2

Rumo à ESA

- B) 3
- C) 4
- D) 6
- E) 8

33- The lecture we've attended was not good. It was quite _____, and the audience was _____.

- a) amusing – amused
- b) bored – boring
- c) amused – amusing
- d) boring – bored
- e) interesting – interested

34- Caren has a strange look. She seems to live on _____ frozen meals.

- a) bad-prepare
- b) recent-cooking
- c) old-make
- d) new-preparing
- e) ready-made

35- Assinale a alternativa correta:

Life in New York City is sometimes _____ harder than in any other town in the world.

- a) very
- b) much
- c) many
- d) so
- e) as

36- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase a seguir:

The more time people spend at an exhibit, _____ they learn.

- a) more
- b) most
- c) much
- d) the more
- e) the most

Rumo à ESA

37- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase a seguir:

I firmly believe that the tougher the laws, _____ the criminal rate.

- a) the lowest
- b) lowest
- c) the lower
- d) lower
- e) low

38- The sooner a man begins to work _____.

- a) the bad
- b) the best
- c) the worst
- d) the better
- e) the good

39- Fill in the blank of the following sentence correctly:

The hole in front of his garage is becoming _____.

- a) deep and deep
- b) deeper and deeper
- c) deep and deeper
- d) deeper and deepest
- e) deepest and deepest

40- A lion is _____ than a dog.

- a) strong
- b) strongest
- c) more strong
- d) stronger
- e) most strong

Rumo à ESA

1-A	2-E	3-E	4-A	5-A	6-B	7-D	8-D	9-C	10-C
11-A	12-D	13-B	14-E	15-A	16-B	17-E	18-B	19-D	20-A
21-C	22-B	23-D	24-D	25-B	26-E	27-B	28-C	29-D	30-E
31-E	32-C	33-D	34-E	35-B	36-D	37-C	38-D	39-B	40-D

VOU SERMILITAR